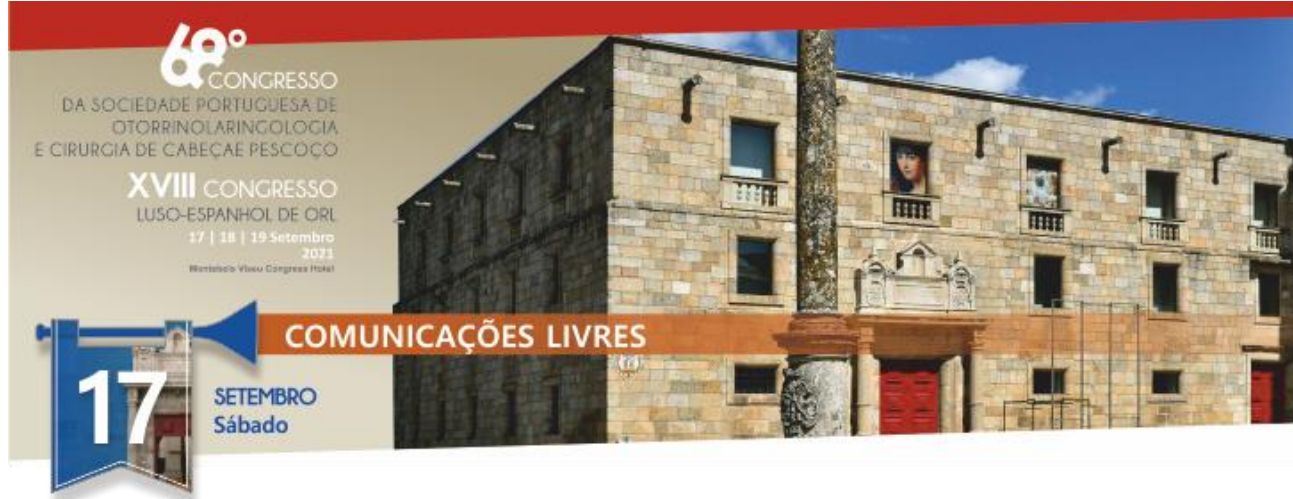




CL8- 08:56/09:04

CONHECIMENTO SOBRE FISIOLOGIA E HIGIENE VOCAL EM CANTORES PROFISSIONAIS E AUTO-AVALIAÇÃO DA VOZ CANTADA

Anita Paupério¹, Paula Correia¹, Henrique Teixeira¹, Helena Rosa¹, Luís Antunes¹

(¹Hospital Garcia de Orta)

Introdução: O cantor assume-se como um profissional vocal de elite onde o conhecimento sobre fisiologia e saúde vocal se reveste de maior importância para o domínio da técnica vocal e como promotor de comportamentos adequados. Infelizmente, a ocorrência de dificuldades e/ou perturbações vocais são comuns entre cantores. De facto, cantores sem conhecimento adequado sobre uma correta técnica vocal estão em risco de perderem a sua eficiência vocal a médio prazo.

Objetivo: (1) descrever o conhecimento sobre fisiologia e higiene vocal em cantores; (2) descrever o impacto da qualidade vocal na qualidade de vida destes cantores (Índice de Desvantagem Vocal no Canto-SVHI); (3) verificar a relação entre o grau de conhecimento e o SVHI de acordo com as variáveis sociodemográficas.

Material e Métodos: Procedeu-se à tradução e retroversão do questionário '*Singer's vocal awareness*' de Colleen Braun-Janzen de 2009 para português europeu através de dois médicos bilingues português-Inglês. O questionário contém questões de caracterização sócio-demográfica, educação e prática musicais, higiene vocal, conhecimento fisiopatológico e patologia vocal. Transformou-se este questionário bem como o SVHI em formato online e solicitou-se o seu preenchimento a grupos restritos de cantores, do conhecimento da 1ª autora, através do *Google Forms*.

Resultados: Um total de 78 indivíduos completaram corretamente o questionário. Destes, 3 foram excluídos por não se classificarem como cantores profissionais. Verificou-se que a amostra é similar quanto à idade, sendo que os homens são ligeiramente mais velhos do que as mulheres ($37,83 \pm 9,18$ vs $33,95 \pm 9,25$; $p=0,99$). A maioria era do sexo feminino (76%), possuíam Licenciatura Musical (41,3%) e eram sopranos (56%). Destes 75 cantores, 19% já teve alguma perturbação vocal, destacando-se nódulos vocais (47%) e outras lesões que não souberam especificar (47%). A maioria (89,3%) reconheceu o professor de canto como o profissional que lhes terá fornecido melhor aconselhamento vocal. Quanto à autoperceção de conhecimento, a maioria afirmou ter um conhecimento básico ou total que não encontra tradução no questionário de avaliação de conhecimentos (média de 1,8 respostas certas num total de 7). Este conhecimento parece ser positiva ($0,234^*$ e $0,316^{**}$) e significativamente influenciado pelo número de anos de aulas individuais ($p=0,04$) e pela idade ($p=0,01$). O conhecimento vocal não influencia o impacto da qualidade vocal na qualidade de vida nesta amostra ($p=0,60$).

Conclusão: Os cantores apresentam um baixo nível de conhecimento sobre fisiologia e saúde vocal. A consciencialização da fisiologia e de boas práticas de higiene vocal correspondem a excelentes medidas preventivas para potenciais lesões laríngeas. É importante sensibilizar este grupo de profissionais para a necessidade de um maior conhecimento vocal, reforçando a importância de um acompanhamento diferenciado por profissionais de saúde como otorrinolaringologistas e terapeutas da fala.